

QUALIDADE DO CLIMA: o papel da Gestão Escolar na promoção do bem-estar do professor.

Ana Luíza Pinto Secundo¹

RESUMO

A profissão docente é um campo complexo e que tem passado continuamente por mudanças em suas concepções. Seguindo a tendência de racionalização do ensino, cresce a crise de identidade dos professores que é direcionada à separação do eu pessoal do eu profissional, originando um movimento crescente de desprofissionalização docente à medida em que intensifica o papel de controle sobre a classe de educadores. Este controle excessivo, que nega a existência de uma dimensão subjetiva do professor, acaba por gerar um crescente adoecimento nas equipes de educadores em todo o país, o que afeta substancialmente a qualidade da educação. Esta pesquisa tem como objetivo discutir a aplicação da avaliação do clima institucional e a construção de espaços de escuta entre os professores como forma de prevenção e mediação de conflitos na escola. Através de pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, foi possível aprofundar os estudos na importância da avaliação do clima para a melhoria da qualidade do trabalho nas escolas. Os resultados esperados a partir da aplicação da avaliação do clima escolar são o aumento da confiança e do engajamento dos professores, diminuindo os níveis de tensão que geram conflito, problemas de saúde e absenteísmo profissional. Com isto, o papel da gestão escolar na avaliação do clima revela-se como a alternativa mais adequada ao diagnóstico e tratamento de questões relacionais no ambiente de trabalho escolar.

Palavras-chave: clima escolar; gestão escolar; absenteísmo; educação.

¹ Graduada em Letras pela Universidade Estácio de Sá-UNESA – anaalups@outlook.com;